

Manter a greve e ampliar a mobilização e a pressão sobre a reitoria da Unesp

Confira os debates e encaminhamentos da Plenária Estadual da Adunesp em Botucatu

Nesta segunda-feira, 14/7/2014, aconteceu mais uma Plenária Estadual da Adunesp, desta vez no campus de Botucatu. A atividade deu sequência à série de plenárias da entidade, itinerantes e ampliadas, já realizadas nos *campi* de Araraquara, São José do Rio Preto, Jaboticabal e Franca.

A plenária de Botucatu contou com um bom número de participantes dos três segmentos (51), com representantes dos *campi* de Bauru, Marília, Rio Claro, Presidente Prudente e Botucatu. A cidade sede, que ainda não conta com seção sindical da Adunesp organizada, compareceu com 26 docentes, 15 funcionários e dois estudantes.

O presidente da Adunesp, João Chaves, deu um conjunto de informes na abertura da plenária, relacionados à greve, à proposta de autoconvocação de uma reunião do CO da Unesp e à organização de novas atividades de mobilização. Na sequência, representantes do Sintunesp, do movimento estudantil e dos *campi* presentes também deram informes e apresentaram propostas para os temas. A seguir, um pouco da discussão sobre cada ponto e os respectivos encaminhamentos:

Sobre a greve, postura do Cruesp e pauta específica

Informada sobre a postura do Cruesp na última reunião com o Fórum das Seis, realizada em 3/7, em que os reitores mantiveram a intransigência e reiteraram argumentos técnicos pouco convincentes, a plenária de Botucatu aprovou indicar a **continuidade da greve** entre os docentes por unanimidade.

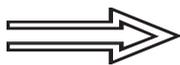
Sobre a proposta apresentada pela reitora durante a reunião com a Adunesp e o Sintunesp, no dia 8/7, de elevar o Vale Alimentação dos atuais R\$ 600,00 para R\$ 850,00 (condicionada ao fim greve), a plenária reafirmou o indicativo do Fórum das Seis, de que a pauta específica de cada categoria será negociada somente após o final das discussões em torno à Pauta Unificada, nos termos da manutenção da isonomia entre as três universidades.

A plenária também aprovou a formação de grupos para estudar e aprofundar a discussão acerca de questões como: rediscussão das formas de avaliação docente instauradas pela CPA por meio de planilhas de pontos (inexistente nos casos da USP e da Unicamp); atribuição de carga adicional



Participantes durante a plenária de Botucatu





de trabalho aos professores que, gradativamente, vêm recebendo um enorme fardo de atividades antes realizadas em outros setores; democratização das instâncias de poder unespianas.

Autoconvocação do CO

No último CO, em 3/7, por iniciativa da Adunesp e do Sintunesp, com o apoio do movimento estudantil, foi iniciada a coleta de assinaturas de membros do colegiado para a convocação de uma reunião extraordinária do CO, com a seguinte pauta: “Situação administrativa, financeira e política da Unesp”. Ao perceber que haveria número suficiente de assinaturas para a autoconvocação do CO, a reitora comprometeu-se a convocar uma nova reunião do colegiado para 17/7, para discutir a situação da Universidade. Assim, diante da informação, vinda da reitoria, de que a reunião em 17/7 estaria inviabilizada por falta de quórum, os conselheiros do CO participantes da plenária de Botucatu manifestaram a sua estranheza, uma vez que nenhum deles recebeu qualquer consulta neste sentido.

Diante destes fatos, a plenária de Botucatu decidiu que cabe ao movimento de docentes, funcionários e estudantes tomar para si a tarefa de colher todas as assinaturas necessárias para realizar uma reunião autoconvocada do CO, para 31/7, independente de quaisquer iniciativas que a reitora possa tomar, já que, mais uma vez, a reitoria reiterou a sua prática de não honrar compromissos assumidos. A avaliação dos presentes é que há condições reais para a materialização da autoconvocação do CO e que a coleta de assinaturas deve ser feita agora, no momento favorável de greve, e tendo em vista, inclusive, as manifestações críticas de várias Congregações lidas pelos diretores de Unidades durante o CO de 3/7.

A reunião autoconvocada do CO teria como ponto único de pauta a “Situação administrativa, financeira e política da Unesp” e como subitens:

- abertura efetiva de negociações entre Cruesp e Fórum das Seis
- eleições para reitor.

- CIC.
- PROEX.
- Deliberações que não foram cumpridas (ex: plano de obras, acordo com os técnico-administrativos e os 3,415%).
- Gravação de todas as reuniões do CO e disponibilização à comunidade
- publicização oficial das atas logo após a sua aprovação.
- responsabilização dos dirigentes que não cumprem as deliberações dos Colediadados.

Obs: A discussão desta proposta de subitens será aprofundada na próxima Plenária Estadual da Adunesp.

Outros indicativos

A plenária de Botucatu aprovou também os seguintes indicativos:

- consultar a assessoria jurídica da Adunesp, acerca de quanto tempo pode durar uma “vice-reitoria no exercício da reitoria”.
- preparar um encontro estadual dos três segmentos da Unesp com data limite de 31/8. Realizar, na primeira semana de agosto, atividades preparatórias entre os três segmentos com vistas ao encontro, com indicativo de realização de uma plenária preliminar em 7/8 em todos os *campi*. Fica aprovada uma comissão pré-organizadora deste encontro (Tato/Prudente, Flávia/São José do Rio Preto, Angélica/Marília, Marília/Botucatu, Maurício/Guará, Albério/Franca, sendo que estes dois últimos ainda serão consultados).
- propor ao Fórum das Seis que organize um encontro das três universidades após a realização do encontro dos três segmentos da Unesp.

Próximas paradas

As próximas plenárias estaduais da Adunesp serão realizadas no Instituto de Artes/São Paulo (21/7) e Araçatuba (28/7).

**NÃO É SÓ POR SALÁRIO!
É POR DIGNIDADE NO TRABALHO,
DEMOCRACIA E PERMANÊNCIA
ESTUDANTIL!**